



RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III NO ENSINO MÉDIO

Sebastiana Vieira Siqueira ¹
Ana Lúcia Rodrigues da Silva ²

INTRODUÇÃO

O curso de Licenciatura Plena em Química da Faculdade de Educação de Crateús (FAEC) possui em sua Matriz Curricular estágios obrigatórios, dentre eles o Estágio Supervisionado no Ensino Médio III, que é assistido de monitoria promovendo auxílio aos futuros docentes.

Participar do Programa de Monitoria Acadêmica da Pré-Reitoria de graduação (PROMAC/PROGAD) na Universidade Estadual do Ceará (UECE) despertou reflexões acerca dos desafios encontrados no cotidiano docente, a importância das atividades de vivência pedagógica promovidas pelo curso de Licenciatura, bem como as inquietações dos sistemas educacionais.

Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência obtida através da monitoria na disciplina de Estágio Supervisionado III no Ensino Médio nos semestres 2022.1 e 2022.2, respectivamente.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação, consolidada pela Constituição Federal que assegura os cidadãos de sua promoção e acesso, apresenta caráter evolutivo e promissor no cenário brasileiro uma vez que é ofertado as modalidades em Educação Básica, Ensino Superior e pós-graduação gratuitos (DOS SANTOS; MORORÓ, 2019).

Os cursos superiores na modalidade de Licenciatura, estão presentes na sociedade brasileira desde os anos de 1930 na então denominada Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (GATTI, 2014). Na década então datada, o Brasil já percorria, aproximadamente, quatro séculos de socialização e construção civil, assim observa-se um retardo na composição da educação superior, em especial as Licenciaturas.

¹Graduada do Curso de Licenciatura Plena em Química da Universidade Estadual do Ceará - UECE, sebastiana.siqueira@aluno.uece.br;

² Professora orientadora: doutora, Universidade Estadual do Ceará - UECE, rodrigues.silva@uece.br.



O Ensino de Química tem seus primeiros vestígios datados na faculdade de Medicina e Farmácia da Bahia em meados dos anos de 1810, onde houve a necessidade de complementação do currículo de Ciências da Natureza (FADIGAS, 2019). O estudo da Ciências, sobretudo da Química, condiz com a interpretação e aprofundamento dos fenômenos naturais e aplicabilidade de suas funções teóricas. Desta forma, o Estudo da Química corresponde a identidade da matéria, suas funções e destino.

Com a implementação dos cursos de Licenciatura no Brasil, buscou-se a construção de um currículo institucional que garantisse a formação qualificada de professores e alcance de uma alfabetização científica na Educação Básica. Assim, os cursos de Licenciatura da UECE ofertam: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Residência Pedagógica (PRP), PROMAC, entre outros.

METODOLOGIA

A Monitoria Acadêmica é um programa que viabiliza apoio pedagógico e aperfeiçoamento discente através do acompanhamento das atividades de professores e estudantes universitários, dentro dos cursos de Licenciatura. Desta forma, a UECE fornece seleção interna a cada semestre para as disciplinas que compõe o currículo do curso em questão, seguido do acompanhamento e desenvolvimento de projetos voltados aos objetivos da disciplina.

A disciplina de Estágio Supervisionado III no Ensino Médio ofertada no oitavo semestre do curso de Licenciatura Plena em Química na FAEC, no ano de 2022 foi acompanhada pela atividade de monitoria, cujo objetivo é incentivar a articulação entre professores e estudantes dos cursos de graduação.

As atividades de monitoria são realizadas sob supervisão do docente universitário responsável pela disciplina no semestre em andamento. Para supervisão da monitoria na disciplina de Estágio Supervisionado III no Ensino Médio a professora Dra. Ana Lúcia Rodrigues da Silva, atuou como orientadora.

O regulamento do PROMAC/UECE para as atividades de monitoria estabelecem 12 horas semanais, havendo assim acompanhamento de dois semestres corridos do ano de 2022, através de encontros na sala de aula, acompanhamento presencial da atuação dos estagiários na escola-campo, comunicação via *Whatsapp* e *Google Classroom*.

O momento inicial da disciplina ocorreu através de apresentação e diálogos acerca da documentação de estágio, buscas por escolas de atuação e sobretudo levantamento de metodologias. Santos (2020), assegura que a educação permanecerá atrelada aos meios

tecnológicos, afinal o período pandêmico aproximou as atividades docentes das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's). As redes sociais propuseram a explanação de conteúdos científicos que alcançavam não apenas os estudantes da Educação Básica, mas todos os interessados em informação.

Através da plataforma *Google Classroom* realizou-se o compartilhamento de artigos científicos para embasamento metodológico e discussões em sala de aula, relatórios mensais e finais, bem como os documentos que asseguravam as atividades realizadas pelos estagiários, a saber: termo de compromisso, frequência de observação e carta de apresentação.

Assim, os estagiários buscaram a escola – campo de atuação optando então, por uma Escola de Educação em Tempo Integral localizada na sede da cidade de Crateús. O momento inicial do estágio requer atenção e perspicácia, afinal o encontro inicial com os discentes reflete na prática docente, postura e sobretudo escolhas metodológicas (SILVEIRA; *et al.*, 2021).

Após o período de observação docente, os estagiários atuaram diretamente nas aulas através da regência. Tratando-se de turmas do 3º ano do Ensino Médio, os estagiários optaram por realizarem aulas preparatórias, de cunho retrospectivo dos objetos de estudo da disciplina de Química, para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibular, foco principal dos alunos que buscam a aprovação no Ensino Superior.

Por fim, realizou-se a escrita e discussão do relatório final de estágio. Através da dissertação de cada discente é possível observar as concepções, dificuldades e desafios a serem investigadas no papel de professor da Educação Básica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio trata-se do processo fundamental na formação do discente do curso de Licenciatura, uma vez que a ação de lesionar e produzir conhecimento científico requer preparo, perseverança e disciplina. Deste modo, a monitoria atrelada ao estágio supervisionado permite o olhar crítico e desenvolvimento metodológico do estudante.

A realização do estágio explanou as dificuldades enfrentadas por docentes diariamente. O cansaço dos alunos pela rotina integral da escola, a escassez de materiais de apoio pedagógico, desinteresse pela disciplina teórica de Química, uma vez que os reagentes, vidrarias e laboratórios são inviáveis para realização de aulas experimentais, compondo assim pontos importantes de debates e investigação.

Cabe também a reflexão contínua da formação dos futuros professores, uma vez que é notável o despreparo de alguns discentes universitários na escrita científica e compreensão teórica do componente curricular. O ambiente escolar é circundado também por desafios

emocionais uma vez que o nosso espectador é passivo de antagonismos, fruto da adolescência que o cerca, restando-lhe dúvidas, inseguranças e confrontos pessoais e profissionais. Restamos o controle como agentes responsáveis pela comunicação científica e também moral, não havendo espaços para desentendimentos antiéticos e inimizades no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina de Estágio Supervisionado III no Ensino Médio aprimora a formação docente através do acompanhamento pedagógico, assim como a monitoria acadêmica fornece o auxílio nesse momento de desafios e descobertas para os discentes. Desta forma, a junção de ambas as atividades promove reflexões acerca do atual quadro da Educação Básica, a funcionalidade ou não de metodologias educacionais bem como o perfil a ser adotado por docentes capaz de promover na sociedade uma alfabetização científica eficaz. Afirma-se por fim, a importância de manter em constância o tripé científico: sociedade, Universidade e escola para obtermos o avanço da Educação e da ciência.

Palavras-chave: Docente; Química, Estágio Supervisionado, Monitoria Acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: <<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/legislacao/constituicao-federal>>. Acesso em: 08 jul. 2023.

DOS SANTOS, Cláudio Wilson; MORORÓ, Leila Pio. O desenvolvimento das licenciaturas no Brasil: dilemas, perspectivas e política de formação docente. **Revista Histedbr On-line**, v. 19, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8652339/20841>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

FADIGAS, Joelma Cerqueira. A Institucionalização Da Licenciatura Em Química No Brasil. **Scientia Naturalis**, v. 1, n. 3, 2019. Disponível em: <<https://teste-periodicos.ufac.br/index.php/SciNat/article/view/2571>>. Acesso em: 05 jul. 2023.

GATTI, B. A Formação Inicial De Professores Para A Educação Básica: As Licenciaturas. **Revista USP**, São Paulo, n. 100, p. 33-46, dez./jan./fev. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/viewFile/76164/79909>. Acesso em: 21 jun. 2023.

SANTOS, Claitonei de Siqueira. Educação escolar no contexto de pandemia. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 1, n. 30, p. 44-47, 2020. Disponível em: <<https://www.faculdedelta.edu.br/revistas3/index.php/gt/article/view/52/41>>. Acesso em: 20 jun. 2022.

SILVEIRA, Adriele Prestes et al. O estágio de observação e suas contribuições no campo da educação: uma análise na formação de professores. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14074>>. Acesso em: 21 jun. 2023.

